

Trabalhos Científicos

Título: Crescimento De Lactentes Em Dieta De Eliminação Das Proteínas Do Leite De Vaca: Estudo Retrospectivo De Lactentes Alimentados Com Fórmula Extensamente Hidrolisada E Fórmula De Aminoácidos

Autores: DAYANE PÊDRA BATISTA DE FARIA (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EPM), MARCELA DUARTE DE SILLOS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EPM), PATRÍCIA DA GRAÇA LEITE SPERIDIÃO (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EPM), MAURO BATISTA DE MORAIS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EPM)

Resumo: Objetivo: comparar o crescimento de lactentes em dieta de eliminação das proteínas do leite de vaca, alimentados com fórmula extensamente hidrolisada (FEH) e fórmula de aminoácidos (FAA). Material e método: Neste estudo comparativo, foram incluídos lactentes de uma coorte retrospectiva que realizaram teste de desencadeamento oral (TDO) aberto com proteínas do leite de vaca e que eram alimentados com FEH (n=17) ou FAA (n=16) pelo período mínimo de 2 meses. Foram obtidos o peso e estatura no momento do início da fórmula e no dia do TDO. Foram calculados os escores Z do peso e idade usando o programa Anthro, versão 3.2.2. Resultados: A mediana de idade na introdução da FEH foi 5,3 (percentis 25 e 75: 4,2, 6,2) meses e da FAA foi 4,6 meses (3,0, 5,3, p=0,101). No momento da introdução das FEH e FAA, os escores Z dos dois grupos foram respectivamente: peso-idade (-0,9±1,1 e -2,0±1,4, p=0,26), peso-estatura (-0,5±1,6 e -0,1±1,8, p=0,404), estatura-idade (-0,6±1,3 e -2,4±1,9, p=0,006) e IMC/I (-0,7±1,4 e -0,8±1,5, p=0,787). O tempo médio de uso de FHE e FAA antes da realização do TDO foram respectivamente 9,1 (percentis 25 e 75: 5,9, 12,0) e 5,8 (3,8, 8,2 p=0,130) meses. O ganho médio de peso foi 366,0±223,7 g/mês nos lactentes alimentados com FEH e 453,5±138,5 g/mês nos lactentes alimentados com FAA (p=0,190). O crescimento médio (cm/mês) no grupo FEH foi de 1,3±0,5 cm/mês, enquanto nos alimentados com FAA foi 1,8±0,6 cm/mês (p=0,021). Correlação negativa foi verificada entre déficit inicial de estatura-idade e velocidade de crescimento (FEH: r=-0,640, p=0,005 e FAA: r=-0,702, p=0,002). Conclusão: Não se constatou diferença no ganho de peso mensal entre os lactentes alimentados com FEH e FAA, no entanto, o grupo que recebeu FAA apresentou maior aumento mensal de estatura, provavelmente, relacionado com o maior déficit de estatura na admissão.